

Utilização da Interdisciplinaridade no ensino de ciências: relato de experiência do projeto café com ciência

Othon Raimundo dos Santos Lima¹, Allison Carlos Assunção Silva², Thays Mara Almeida do Carmo², Cristhiane de Souza Ferreira², Paulo Sérgio Tomé², Milton Soares dos Santos³, Sérgio Luiz Pereira Nunes²

1. Discente de Licenciatura em Química do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri; *othonsantos@hotmail.com
2. Docente e Pesquisador do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri;
3. Técnico Administrativo do Instituto Federal do Acre – IFAC Campus Xapuri.

Palavras Chave: Interdisciplinaridade, Ciências, Evasão escolar.

Introdução

Atualmente encontramos muitas dificuldades no universo escolar devido à vasta evasão escolar tanto na educação básica como no ensino superior a qual é influenciada por diversos fatores como falta de interesse, difícil acesso à escola ou simplesmente por não se conseguir conciliar trabalho com estudo (SILVA, 2013; NERI, 2009). O rompimento do isolamento das escolas entre si, bem como a integração entre a organização das redes de ensino e de seus profissionais são uma das marcas de práticas escolares associadas ao sucesso escolar de seus alunos (BRASIL, 2010). Atividades interdisciplinares e lúdicas que integrem e aproximem alunos de professores são importantes e citadas por reduzirem a evasão escolar (CABRERA & SALVI, 2005; CARVALHO, 2014).

Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência obtida durante a aplicação do projeto de extensão “Café com Ciência”, que visou contribuir com a construção do conhecimento na área de ciências, no âmbito escolar, numa abordagem interdisciplinar com alunos do Ensino Médio do curso Técnico Integrado em Biotecnologia do Instituto Federal do Acre – Campus Xapuri.

Resultados e Discussão

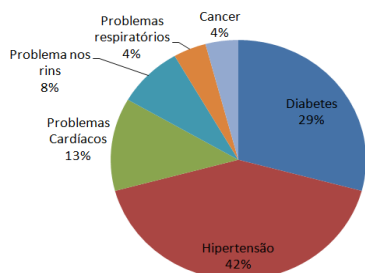
O projeto “Café com Ciência” foi aplicado no IFAC – Campus Xapuri, com a participação de docentes das áreas de ciências e afins, e discentes do Curso Técnico Integrado em Biotecnologia.

Do total de 113 discentes regularmente matriculados apenas 59 se fizeram presentes nas atividades.

Foram desenvolvidas duas palestras: os genes por trás da gente e alimentação saudável, atividade física e qualidade de vida. Ambas relacionando de forma interdisciplinar sobre o papel biológico e dos hábitos de vida na promoção de uma boa saúde.

Posteriormente os alunos assistiram ao filme “Gravidade” e preencheram questionário individual.

Gráfico 01: Discriminação em porcentagem das doenças familiares mais frequentes relacionadas pelos discentes no questionário.



Entre os alunos entrevistados, 64,92% e 35,08% dos discentes, não relataram e relataram casos de doenças familiares, respectivamente (Gráfico 01). No que se refere aos hábitos alimentares dos discentes, 64,28% dos discentes não consideram sua alimentação saudável contra 35,72% que a consideram saudável (Tabela 01).

Tabela 01. Frequência do consumo semanal de alimentos saudáveis e não saudáveis por discentes do IFAC – Campus Xapuri.

Alimentos	Frequência semanal de consumo					
	Todos dias	Cinco vezes	Quarto vezes	Três vezes	Duas vezes	Não come
Frutas e Verduras	13,21%	9,43%	20,75%	15,09%	32,08%	9,43%
Salgadinhos	31,25%	16,67%	4,17%	6,25%	25%	16,67%
Refrigerante	17,65%	13,73%	11,76%	11,76%	25,49%	19,61%
Biscoitos	13,73%	7,84%	7,84%	21,57%	31,37%	17,65%

Os alunos participaram de um café da manhã, contendo alimentos saudáveis e as atividades foram encerradas com a “gincana de ciências”, onde foram feitas perguntas sobre as palestras, filme e temas gerais de ciência. Os que acertaram as perguntas foram gratificados com premiação simbólica.

Conclusões

Um aspecto, a ser destacado, foi a forte interação social, entre os agentes envolvidos no processo educativo, compatível com os pressupostos de orientações construtivistas alicerçadas na abordagem colaborativa, de Vygotsky.

Atividades como essa são um momento impar que permite a integração discente e docente, fortalecendo a relação aluno/professor de forma a contribuir para o ensino-aprendizagem, contudo, devem ser realizadas com periodicidade para que tanto docentes quando discentes saiam da zona de conforto e participem ativamente. Nesse relato apenas 52% dos discentes compareceram as atividades.

O projeto também ressaltou a importância de mudança nos hábitos alimentares nos discentes como um fator relevante a saúde e aprendizagem. Espera-se que a frequente aplicação de projetos dessa natureza ajude na redução da alta evasão escolar do Curso Técnico Integrado em Biotecnologia do IFAC – Campus Xapuri.

Agradecimentos

Aos docentes e TAE's do IFAC - Campus Xapuri e a Prefeitura Municipal de Xapuri.

BRASIL - Ministério da Educação. Banco Interamericano de Desenvolvimento. **Melhores práticas em escolas de ensino médio no Brasil.** Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. 2010.

CABRERA, W. B.; SALVI, R. **A ludicidade no Ensino Médio: Aspirações de Pesquisa numa perspectiva construtivista.** In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências. Atas. 2005.

CARVALHO J. L. A. S. **A Importância Do Lúdico No Ensino-Aprendizagem Na Educação De Jovens E Adultos.** IV Encontro de Iniciação à Docência da UEPB. 2014.

NERI, M. C. **Motivos da evasão escolar.** Rio de Janeiro: FGV. 2009.

SILVA M. **Aprovação compulsória ou facilitada contribui para solucionar ou para protelar e recrudescer o problema da exclusão escolar?** V SIMFOP – simpósio sobre formação de professores da educação básica: desafios frente às desigualdades educacionais Brasil. 2013.